

PAGAMENTO PELO SERVIÇO AMBIENTAL DO RIBEIRÃO SOBERBO, SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS, BRASIL

Arnaldo Freitas de Oliveira Júnior¹, Paulo Roberto da Silva Júnior², Bruno Herbert da Silva², Cinthya Martins Ferreira Lopes³

1. Professor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG; * arnaldojun@gmail.com

2. Bolsista do curso Engenharia Ambiental e sanitária do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG

3. Bolsista do curso técnico em Meio Ambiente do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG

Palavras Chave: *Serviços ambientais; Sustentabilidade; Água.*

Introdução

O distrito Serra do Cipó, pertencente ao município Santa do Riacho, MG, está inserido na área da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, e adjacente ao Parque Nacional Serra do Cipó. Está inserido no bioma do Cerrado e possui rica biodiversidade e ecossistemas. Sua formação geológica contribui para formação de belas paisagens entre morros e “cânions”, além de abrigar grande variedade de fauna e flora, atraindo considerável número de visitantes para praticar rapel, trilhas, caminhadas, tirolesa, ou simplesmente tomar banhos em cachoeiras e piscinas naturais. Desse modo, a região destaca-se por oferecer diversos recursos naturais e atrativos turísticos, destacando-se os de aventura.

Dentre os vários recursos hídricos existentes na região, o ribeirão Soberbo possui grande relevância por atravessar a Serra do Cipó, e é neste contexto que este trabalho foi desenvolvido a partir da análise do mecanismo de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Desta maneira, este trabalho teve como objetivo estimar o valor de pagamento pelo serviço ambiental provido pelo ribeirão Soberbo à comunidade da Serra do Cipó. Para obtenção do valor de PSA foi utilizado o Método de Valoração de Contingente com base disposição a pagar.

A técnica valorativa considerou a disposição de cada respondente em contribuir, adicionalmente, com determinado índice percentual em relação ao valor da sua própria conta de água. Os dados foram calculados a partir da combinação entre a distribuição de frequência de cinco faixas de gasto e o percentual adicional de contribuição.

Resultados e Discussão

A Serra do Cipó possui população de 1.941 habitantes (IBGE, 2010). Identificou-se que 42,45% dos entrevistados, num total de 245, recebem até 2 salários mínimos (SM); de 2 a 4 SM, correspondem a 26,94%, e 12,24% equivale a faixa salarial entre 4 a 6 SM. Segundo IBGE a média de renda brasileira é de 3,1 SM.

Assim, percebe-se que a população possui renda abaixo da média nacional. Quando indagados em relação ao grau de importância, 85,60% dos entrevistados atribuem a este recurso elevada importância, mas 70,49% acham que o estado de conservação é muito ruim. Apesar do pouco uso direto do ribeirão, os moradores apresentaram disposição em contribuir financeiramente para a conservação deste ativo ambiental.

Desta forma, foi estabelecido cinco faixas de contas de pagamento de água. Cada entrevistado enquadrado em uma dessas faixas, atribuiu um percentual sobre o valor total da conta, demonstrando sua disposição em contribuir para preservar o ribeirão Soberbo. Desta maneira, obteve-se o valor de PSA/faixa de pagamento de conta de água, e o valor equivalente de arrecadação, onde somatória de todas as faixas expressa o valor total por

mês para ser destinado a projetos de preservação da nascente, recuperação das matas ciliares, cercamento das nascentes, restauração florestal de áreas adjacentes entre outras finalidades.

Os dados da Tabela 1 apresentam os valores de PSA por faixa e as arrecadações associadas.

TABELA 1 – Pagamento pelo serviço ambiental do ribeirão Soberbo, Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil.

Faixa de gasto	PSA Médio/residência	Arrecadação
Até R\$ 30,00	R\$ 7,66	R\$ 4.450,83
R\$ 30,00 a R \$50,00	R\$ 7,63	R\$ 4.433,25
R\$ 50,00 a R\$100,00	R\$ 11,76	R\$ 6.836,33
R\$100,00 a R\$150,00	R\$ 17,98	R\$ 10.451,11
Acima de R\$ 150,00	R\$ 6,80	R\$ 3.951,74
VALORES MÉDIOS	R\$ 10,37	R\$ 30.123,25

O pagamento pelo serviço ambiental provido pelo ribeirão Soberbo equivale a R\$ 10,37/residência. Este valor ficou acima da média em relação a outras pesquisas do gênero que consideram PSA/m³. Neste trabalho não foi considerado esta relação devido a imprecisão de dados quanto ao consumo médio local.

Percebeu-se que este valor está relacionado à estima dos moradores com o local e com o ativo ambiental. E por se tratar de uma área turística, revelam a importância de mantê-lo bem conservado.

O valor obtido de PSA deve ser destinado exclusivamente em projetos de restauração florestal, recomposição de matas ciliares, recuperação de áreas degradadas, programas de educação ambiental e afins.

Conclusões

O mecanismo de Pagamento por Serviços Ambientais pode ser considerado como forte instrumento de gestão pública no fomento à proteção de recursos naturais, bonificação ao seu protetor/provedor, e no subsídio à elaboração de políticas públicas municipais de PSA a fim de regular a aplicação de recursos oriundos deste mecanismo, destinados exclusivamente, a projetos de restauração florestal, recuperação de áreas degradadas, plantio de mudas para recomposição das matas ciliares, entre outros projetos inerentes.

Agradecimentos

Ao CEFET/MG por meio da **Diretoria de Extensão** pelo apoio a este projeto e concessão de bolsas de Iniciação Científica; À comunidade local da Serra do Cipó.

Referência

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo 2010.